



PROTOCOLO DE ACESSO
CONSULTA PARA AVALIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM OFTALMOLOGIA
OUTUBRO 2022 - RETIFICADO EM JUNHO/2023

PROTOCOLO DE ACESSO –
FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRAOCULAR DOBRAVEL
(CIRURGIA DE CATARATA)

INDICAÇÕES:

✓ Catarata

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

✓ É importante considerar na abordagem inicial do paciente a idade e a presença ou não de complicações ou doenças associadas, Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): teste de acuidade visual,

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

✓ Oftalmologistas

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

VERMELHO	Catarata total, catarata branca, catarata marrom, catarata rubra, olho único funcionando, acuidade visual pior que 20/200 com correção, glaucoma induzido pela catarata (glaucoma facolítico ou glaucoma facomórfico), uveíte induzida pela catarata e quedas devido à baixa acuidade visual pela catarata, doenças da retina associadas
AMARELO	Acuidade visual 20/100 a 20/200 com correção, Catarata traumática , associada a glaucoma avançado, Cristalino luxado/ subluxado, Quando a catarata impedir o exame ou o tratamento de outras condições oculares, nuclear 3+/2+
VERDE	Acuidade visual 20/40 a 20/80 com correção, nuclear 1+
AZUL	Acuidade visual de 20/25 a 20/30 com correção, catarata sem dificuldade visual importante e demais casos



PROTOCOLO DE ACESSO - FOTOCOAGULAÇÃO A LASER

INDICAÇÕES:

- ✓ Rotura retiniana;
- ✓ Retinopatia diabética não proliferativa com maculopatia focal;
- ✓ Retinopatia não proliferativa com maculopatia difusa;
- ✓ Retinopatia diabética pré-proliferativa com maculopatia focal;
- ✓ Membrana neovascular subretiniana;
- ✓ Oclusões vasculares da retina;
- ✓ Cirurgias vítreo-retinianas;
- ✓ Lesões predisponentes aos descolamentos de retina;
- ✓ Tumores da retina;
- ✓ Doenças do epitélio pigmentar da retina e coroide;
- ✓ Alta miopia associada à lattice extenso;
- ✓ Diálise retiniana;
- ✓ Rotura retiniana com tração vítrea.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

- ✓ Idade do paciente, acuidade visual com a melhor correção (refração) de ambos os olhos, doenças associadas, problemas congênitos, medicação em uso, presença de complicações, trauma; descrever o laudo de exames já realizados/ com data do exame (mapeamento de retina, retinografia, tomografia de coerência óptica).

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

- ✓ Oftalmologistas

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

VERMELHO	Tumores da retina, roturas retinianas e oclusões vasculares em pacientes de olho único funcionante, rotura retiniana com tração vítrea e hemorragia vítrea, retinopatia proliferativa
AMARELO	Retinopatia diabética não proliferativa com maculopatia focal, retinopatia não proliferativa com maculopatia difusa, retinopatia diabética pré-proliferativa com maculopatia focal, membrana neovascular subretiniana, cirurgias vítreo-retinianas
VERDE	Lesões predisponentes aos descolamentos de retina, doenças do epitélio pigmentar da retina e coroide, alta miopia associada à lattice extenso, diálise retiniana
AZUL	Demais casos



PROTOCOLO DE ACESSO – PAN-FOTOCOAGULAÇÃO A LASER DE RETINA	
INDICAÇÕES:	
<ul style="list-style-type: none">✓ Retinopatia proliferativa grave;✓ Retinopatia proliferativa diabética de alto risco;✓ Oclusões vasculares da retina;✓ Descolamento de retina;✓ Degenerações retinianas.	
CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:	
<ul style="list-style-type: none">✓ Idade do paciente, Acuidade Visual com a melhor correção (refração) de ambos os olhos, doenças associadas, problemas congênitos, medicação em uso, presença de complicações, trauma; descrever o laudo de exames já realizados/ com data do exame (mapeamento de retina, retinografia, tomografia de coerência óptica).	
PROFISSIONAIS SOLICITANTES:	
<ul style="list-style-type: none">✓ Oftalmologistas	
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:	
VERMELHO	Retinopatia proliferativa grave, retinopatia proliferativa diabética de alto risco, descolamento de retina (4 a 8 semanas de evolução), olho único funcionante
AMARELO	Oclusões vasculares da retina
VERDE	Degenerações retinianas
AZUL	

PROTOCOLO DE ACESSO – CIRURGIA DE PTERÍGIO	
INDICAÇÕES:	
<ul style="list-style-type: none">✓ Pterígio	
CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:	
<ul style="list-style-type: none">✓ Grau do pterígio	
PROFISSIONAIS SOLICITANTES:	
<ul style="list-style-type: none">✓ Oftalmologistas	
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:	
VERMELHO	Pterígio que cobre (acomete) eixo visual (Pterígio total); pterígio grau IV, pterígio nasal e temporal no mesmo olho



AMARELO	Pterígio grau III (invasão da córnea superior a 4mm; atinge ou ameaça a pupila), presença ou não de Dellen, pterígio recidivado ou sintomático (fotofobia, dor, lacrimejamento), baixa acuidade visual
VERDE	Pterígio grau II (invasão da córnea de 2 a 4mm, não atinge a pupila), intolerância a lente de contato, inflamação crônica e/ou recorrente, presença ou não de Dellen
AZUL	Pterígio grau I (invasão que se estende para além de 2 mm do limbo), estética e demais casos

PROTOCOLO DE ACESSO – TRABECULECTOMIA	
INDICAÇÕES:	
<ul style="list-style-type: none">✓ Olhos com evidência de progressão de dano glaucomatoso (camada de fibras nervosas da retina, disco óptico ou campo visual) na vigência de medicação máxima tolerada;✓ Olhos com a pressão intraocular significativamente superior à pressão-alvo na vigência de medicação antiglaucomatosa máxima tolerada;✓ Pacientes sem condição de manter o tratamento medicamentoso, devido aos efeitos colaterais ou por outros motivos.	
CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:	
<ul style="list-style-type: none">✓ Idade do paciente, acuidade visual com a melhor correção (refração) de ambos os olhos, doenças associadas, problemas congênitos, medicação em uso, presença de complicações; descrever o laudo de exames já realizados/ com data do exame; (gonioscopia, campimetria computadorizada, tonometria, OCT de retina e camada de fibras nervosas).	
PROFISSIONAIS SOLICITANTES:	
✓ Oftalmologistas	
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:	
VERMELHO	Olho único funcionante
AMARELO	Demais casos
VERDE	
AZUL	



PROTOCOLO DE ACESSO - CAPSULOTOMIA A YAG LASER	
INDICAÇÕES:	
<ul style="list-style-type: none">- Opacificação da cápsula posterior do cristalino (OCP) após a cirurgia de catarata;- Síndrome da contração capsular;- Síndrome da distensão do saco capsular;- Disfotopsia negativa.	
CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:	
<ul style="list-style-type: none">- Informar o tempo decorrido da cirurgia de catarata.- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): teste de acuidade visual, refração, tonometria.	
PROFISSIONAIS SOLICITANTES:	
✓ Oftalmologistas.	
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:	
VERMELHO	Olho único funcionante, acuidade visual <20/100
AMARELO	Opacidade capsular em ambos os olhos, síndrome de contração capsular, Síndrome da distensão do saco capsular
VERDE	Repetição do procedimento
AZUL	Demais casos



REFERÊNCIAS:

ALVES, M. R.; MOREIRA, C. A. Semiologia básica em oftalmologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica: Guanabara Koogan, 2013. (Série Oftalmologia Brasileira).

ALVES, M. R. et al. Óptica, refração e visão subnormal. 3. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica: Guanabara Koogan, 2013. (Série Oftalmologia Brasileira).

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_acesso_ambulatorial_consulta_especializada.pdf

<http://www.rbcop.org.br/details/2046/pt-BR/tratamento-cirurgico-da-ptose-palpebral-moderada-e-grave--analise-de-resultados>

<https://www.scielo.br/j/abo/a/wqVFXNPWR3b4WPBVsCnRmTz/?lang=pt>

<https://www.scielo.br/j/rbof/a/8KdzQTbyySGmzmH9zzzRv7D/?lang=pt>

Coleção CBO - Semiologia Básica em Oftalmologia – Agosto 2013

https://www.ufrgs.br/telessaunders/documentos/protocolos_resumos/oftalmologia_adulto.pdf

Manual ilustrado de Oftalmologia; The Massachusetts Eye and Ear Infirmary; terceira edição; 2010.

Options and Adjuvants in Surgery for Pterygium: A Report by the American Academy of Ophthalmology 2013.

Protocolo de regulação médica. Prefeitura de Guarulhos, 2015.
http://regulacao.guarulhos.sp.gov.br/protocolo_de_regulacao_medica-versao_5.pdf

Protocolos de acesso ambulatorial: consultas especializadas. Hospitais Federais no Rio de Janeiro, 2015.

Série Oftalmologia Brasileira; Conselho Brasileiro de Oftalmologia; Doenças externas oculares e córnea; terceira edição; 2014.

Série Oftalmologia Brasileira; Conselho Brasileiro de Oftalmologia; Retina e Vítreo, terceira edição, 2014.

Protocolo antigo da SES SC.

Série Oftalmologia Brasileira; Conselho Brasileiro de Oftalmologia; Glaucoma, terceira edição, 2014.

Série Oftalmologia Brasileira; Conselho Brasileiro de Oftalmologia; Doenças externas oculares e córnea; terceira edição; 2014.

Série Oftalmologia Brasileira; Conselho Brasileiro de Oftalmologia; Cristalino e Catarata; terceira edição; 2014.

Cirurgia Refrativa 2017 (Marcony Santhiago)

Options and Adjuvants in Surgery for Pterygium: A Report by the American Academy of Ophthalmology 2013.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

COLABORADORES:

- Dra. Maria Angela Rubini - Médica Reguladora GERAM - CRM/SC 6349
- Dra. Mara Barreto Theiss - Médica Reguladora GERAM - CRM/SC 18956
- Dra. Telma Erotides da Silva - Médica Reguladora GERAM - CRM/SC 8316
- Dra. Ivy Zortéa da Silva Parise - Coordenadora Médica GERAM - CRM/SC 15016
- Grace Ella Berenhauser- Gerente de Regulação Ambulatorial – GERAM
- Claudia Ribeiro de Araújo Gonsalves - Superintendente de Serviços Especializados e Regulação- SUR.